

CRISTINA RODRIGUES

Nota Biográfica

Cristina Rodrigues é uma artista plástica portuguesa nascida em 1980, na cidade do Porto. Aí estudou e começou a sua carreira profissional como arquiteta, mudando-se mais tarde para Lisboa e depois para o Algarve. Em 2009 emigrou para Manchester, Reino Unido, onde lecionou na Manchester Metropolitan University, trabalhou no centro de investigação de Arte e Design da mesma universidade e desenvolveu o seu doutoramento. Nessa altura iniciou a sua carreira como artista plástica, que a trouxe de volta ao seu país de origem.

Cristina Rodrigues é Doutora em Arte e Design pela Manchester School of Art (2016), MPhil em História Medieval e do Renascimento pela Universidade do Porto (2007) e Licenciada em Arquitetura pela Universidade Lusíada (2004).

O seu trabalho artístico foi apresentado na Europa, Ásia e América do Sul em diversas exposições a solo. Estas mostras incluem: *Travessia* (2020), no Centro de Cultura Contemporânea, em Castelo Branco; *A Casa é a Catedral da Vida* (2019), no Naves Matadero, em Madrid; *O Horizonte* (2019), na Quinta da Cruz – Centro de Arte Contemporânea, em Viseu; *Ecos do Mar* (2018), no The Hillside Forum, em Tóquio, Japão; *O Sudário* (2017-2018), no Naves Matadero, em Madrid, Espanha; *O Reino dos Céus* (2017), na Catedral de Manchester, Reino Unido; *Retrospectiva* (2017), no Centro de Cultura Contemporânea, em Castelo Branco; *O Sudário*, na Colombo Art Biennale 2016, na Catedral de Colombo, no Sri Lanka; e *A Paixão* (2016), uma exposição distribuída por cinco dos mais icónicos monumentos de Sevilha, em Espanha: Fundação Valentín de Madariaga y Oya; Pavilhão de Portugal; Universidade de Sevilha; Casa de la Provincia e Real Alcázar de Sevilha.

Várias obras da artista plástica integram coleções de museus e entidades públicas. Em Abril de 2021 foi apresentada a obra *Memórias do Mar*, composta por três instalações, suspensas a partir do teto do Vila do Conde Porto Fashion Outlet, em exposição permanente.

Com as suas criações, Cristina Rodrigues cria narrativas imaginárias que ligam a sua história pessoal, enquanto mulher portuguesa num contexto global, a um fantástico mundo de simbolismos. As suas instalações de arte partem da inspiração local para atingir um significado universal e conduzir o espectador contemporâneo através de um percurso transcultural e transtemporal.